



Notícia - RMBH é campeã na redução da pobreza, revela pesquisa

BELO HORIZONTE (06/08/08) - Pesquisa divulgada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), nessa terça-feira (5), mostra que os índices de pobreza na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) tiveram uma redução de 40,8% nos últimos seis anos. O desempenho da RMBH é o melhor entre as seis regiões pesquisadas: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e Salvador. Rio de Janeiro ficou em segundo lugar (queda de 30,7%), seguida por Salvador, com queda de 29,8%.

Na avaliação do coordenador técnico da pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) da Região Metropolitana de Belo Horizonte, da Fundação João Pinheiro (FJP), Plínio de Campos, “hoje há mais pessoas trabalhando na RMBH, com um salário médio em torno de R\$ 987, ou seja, tem mais dinheiro circulando no mercado. Com mais gente trabalhando, a renda familiar tende a aumentar”.

De acordo com pesquisa da Fundação João Pinheiro (FJP), que mede os índices de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Belo Horizonte desde 1996, a partir de 2003, quando foi alcançado o maior índice de desemprego na RMBH, de 20%, e comparando com 2007, quando foi constatado o menor índice de 12,2%, ocorreu uma redução de 39% no contingente de desempregados.

Na Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) realizada pela FJP observa-se que a RMBH tem tido um melhor desempenho do que outras regiões metropolitanas do país. A recuperação do mercado de trabalho foi positiva entre 2006 e 2007, com crescimento de 11,6% e as taxas de desemprego recuaram de 13,8% em 2006 para 12,2% em 2007. Em junho de 2008, a PED registrou 9,9% de desemprego, a menor taxa desde 1996, quando os levantamentos iniciaram. Esses números confirmam a Região Metropolitana da capital mineira como a de menor índice de desemprego entre as regiões pesquisadas.

Segundo Plínio de Campos, é visível um aumento na renda das pessoas na RMH. “Constatamos em junho de 2008 que as pessoas que ganham acima de R\$1.200 têm tido um aumento maior na renda”. Com a diminuição dos índices de desemprego é evidente que há mais dinheiro circulando no mercado, afirma o pesquisador.

O pesquisador da Fundação João Pinheiro comenta que a divulgação do trabalho da FGV “A Nova Classe Média” aponta para uma mobilidade positiva entre as camadas sociais do país e destaca a RMBH, como sendo a região mais dinâmica entre as metrópoles analisadas.

Outro estudo recente, o “Mapa do Mercado de Trabalho Formal em Minas Gerais” divulgado pela FJP, demonstra que os resultados positivos na contratação formal de mão-de-obra, “tem alcançado expressivo crescimento em todo o território mineiro”, afirma Plínio de Campos.

<http://www.agenciaminas.mg.gov.br/>

